



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB
CAMPUS I CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – DECOM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO**

JOSÉ DVANILSON MARINHO

PEDRA DE SANTO ANTÔNIO: CAMINHO DE FÉ, CULTURA E ECONOMIA

Orientador: Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves

**CAMPINA GRANDE
2023**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS**

JOSÉ DVANILSON MARINHO

PEDRA DE SANTO ANTONIO: CAMINHO DE FÉ, CULTURA E ECONOMIA

Relatório Técnico e Científico apresentado ao curso de Graduação em Jornalismo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título em Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M337p Marinho, Jose Dvanilson.
Pedra de Santo Antônio: caminho de fé, cultura e economia. [manuscrito] / Jose Dvanilson Marinho. - 2023.
40 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves, Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA. "

1. Série de reportagens. 2. Ponto turístico. 3. Jornalismo móvel. I. Título

21. ed. CDD 070.4

JOSÉ DVANILSON MARINHO

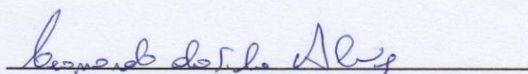
PEDRA DE SANTO ANTONIO: CAMINHO DE FÉ, CULTURA E ECONOMIA

Relatório Técnico e Científico apresentado ao curso de Graduação em Jornalismo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título em Bacharel em Jornalismo.

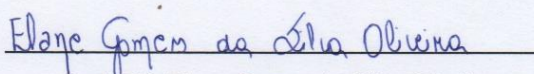
Orientador: Prof. Dr^o Leonardo da Silva Alves.

Aprovado em: 30/06/2023

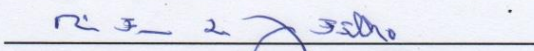
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr^a. Elane Gomes da Silva Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Rômulo Ferreira de Azevedo Filho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, Maria da Anunciação e José
Francisco, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pelo dom da vida, por tantas bênçãos e graças concedidas em minha vida. Sem Ele eu não teria conseguido ultrapassar os obstáculos que durante esse processo de formação acadêmica me impôs. A Maria, minha mãezinha, a quem intercedi nos momentos difíceis. Senti seu carinho, colo e aconchego de mãe.

Aos meus pais Maria da Anunciação e José Francisco, minha base, que tanto se esforçaram para cuidar tão bem e dar esse suporte desde o início da minha escolaridade. Se hoje estou aqui concluindo essa graduação, devo a vocês. Obrigado por todo carinho, apoio, amor, cuidado e zelo. Amo vocês! E aos meus irmãos pelo apoio e por estarem ao meu lado durante este processo.

À minha avó dona nova (in memoriam) pelo amor e cuidado enquanto viva.

Aos amigos de infância, da turma da universidade, que se tornaram verdadeiros amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho. Vocês são especiais!

À Thais Fablicio, que viveu comigo todo o processo deste trabalho: dos perrengues às alegrias. Obrigado por tanto!

Ao professor Dr. Leonardo Alves por ter sido meu orientador, por todo suporte, apoio, paciência e amizade durante este processo. O senhor sabe das circunstâncias em que fiz esse trabalho. Não foi fácil e o senhor não soltou minha mão. Serei eternamente grato por sua vida.

Aos meus professores, pelas correções, ensinamentos, conselhos e amizade. Isso me fez crescer como pessoa e profissional, e me permitiu apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação ao longo do curso.

A todos aqueles que contribuíram de alguma forma, direta ou indiretamente no processo desse trabalho.

Agradecer, também, de uma forma especial, a esta universidade, seu corpo docente, a direção e administração que me ajudaram a galgar novos degraus.

RESUMO

Este presente relatório, que faz parte de um produto midiático para apresentação de trabalho de conclusão de curso, trata-se de uma produção de uma série de reportagens sobre a pedra de Santo Antônio, que é um ponto turístico e religioso do município de Fagundes, no agreste paraibano. São quatro reportagens especiais que abordam o potencial deste lugar, divididas em subtemas, trazendo a questão histórica, cultural, religiosa e econômica. O objetivo foi de produzir a série com base no jornalismo móvel, que é fruto da convergência, dos avanços tecnológicos e da internet, como por exemplo o celular, aparelho usado para a produção e edição dessas reportagens, e um objeto indispensável dentro do jornalismo atual. As reportagens serão publicadas e compartilhadas no perfil MD Notícias, canal de notícias de Fagundes e região, da rede social Instagram. Ao fim, pude observar o quanto o jornalismo móvel contribui na produção e nas rotinas jornalísticas.

PALAVRAS-CHAVE: Série de reportagens; Ponto turístico; Jornalismo móvel.

ABSTRACT

This present report, which is part of a media product for the presentation of a course conclusion work, is the production of a series of reports on the stone of Santo Antônio, which is a tourist and religious point in the municipality of Fagundes, in the wild of Paraíba. There are four special reports that address the potential of this place, divided into sub-themes, bringing the historical, cultural, religious and economic issues. The objective was to produce the series based on mobile journalism, which is the result of convergence, technological advances and the internet, such as the cell phone, the device used for the production and editing of these reports, and an indispensable object within current journalism. . The reports will be published and shared on the MD Notícias profile, a news channel for Fagundes and the region, on the Instagram social network. In the end, I was able to observe how much mobile journalism contributes to journalistic production and routines.

KEYWORDS: Series of reports; Tourist spot; mobile journalism.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
1.1	A pedra de Santo Antônio	09
1.2	O jornalismo móvel	11
2	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	14
3	DETALHAMENTO TÉCNICO	15
4	EXECUÇÃO	16
5	ORÇAMENTO	18
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
7	REFERÊNCIAS	20
	ANEXO	23
	APÊNDICE (ROTEIRO)	26
	APÊNDICE (PAUTAS)	34

1 INTRODUÇÃO

As reportagens são fundamentais para abordar uma situação em determinados temas. Independentemente de seu gênero e características próprias, elas têm como objetivo informar e, ao mesmo tempo, criar uma opinião, tendo assim uma função social muito importante. Dito isto, e se atentando na reportagem televisiva de forma específica, ela narra histórias, através de imagens e sons, (VENTURA, 2017). Imagens essas captadas por câmeras que, no princípio de tudo, com a criação da primeira câmera, para reportar tais histórias haviam as dificuldades que outrora eram presentes, como máquinas enormes e pesadas e de pouca qualidade, isso em 1923. Mas foi só em 1939, com a primeira transmissão regular que começou também a venda das primeiras TVs ao público. Nesse período, a emissora NBC foi a pioneira em transmissão. Anos foram se passando e novas câmeras eram criadas e com inovações.

Anos depois, em 1970, surge os PCs, mediante o surgimento da internet, onde foi possível observar o avanço tecnológico com a origem da microeletrônica e da fusão do computador e das telecomunicações, e com ela o novo jeito de fazer jornalismo. Posteriormente, principalmente nos anos 2000, surge os aparelhos celulares capazes de reproduzir funções que antes eram distribuídas em inúmeros aparelhos e máquinas, como por exemplo a captação em alta qualidade, produção, edição e vinculação da notícia nas redes. Ou seja, fazer tudo em um aparelho na palma de sua mão.

Diante disso, com a rotina jornalística cada vez mais rápida, o celular virou um item indispensável nessa rotina e produção. A agilidade, praticidade e a dinâmica em que o smartphone proporciona, fez com que o aparelho participasse diretamente nas produções jornalísticas. É o que chamamos de Jornalismo Móvel, que é a capacidade de produzir conteúdo jornalístico através do smartphone, (SILVA, 2015).

É diante dessa realidade, com o jornalismo móvel cada vez mais presente nas coberturas jornalísticas, que este presente relatório tem como objetivo geral mostrar a produção de uma série de reportagens feita através do aparelho celular, tendo referência o jornalismo móvel, sobre a pedra de Santo Antônio, um ponto turístico e religioso na cidade de Fagundes, no agreste paraibano. São quatro reportagens abordando as questões históricas, fé, cultura, religiosidade, a natureza e paisagem e,

por fim, a questão econômica. De forma específica, vamos mostrar a história da pedra de onde tudo começou, bem como trazer as consequências positivas que a pedra, como ponto turístico, traz, verificando assim na prática a produção de reportagens através de dispositivos móveis.

Além da produção, a edição será feita no celular através de um aplicativo chamado CapCut¹, e posteriormente publicado na rede social Instagram, no perfil MD Notícias², mostrando assim sua contribuição positiva na rotina jornalística.

Para podermos compreender melhor o objeto de estudo deste relatório, a seguir um aprofundamento histórico sobre a pedra de Santo Antônio e o Jornalismo móvel.

1.1 A pedra de Santo Antônio

Ponto turístico é todo espaço onde recebe várias pessoas que tem o intuito de contemplar a paisagem e o que o espaço tem a oferecer. Nesse contexto, a Pedra de Santo Antônio, ponto turístico e também religioso, localizado no município de Fagundes, no agreste paraibano, é um dos pontos turísticos mais conhecidos e visitados do Nordeste. Todo esse conhecimento se dá por uma história peculiar e que chama muita atenção. Para compreendermos melhor os fatores que impulsionam sua fama, é preciso voltarmos ao tempo, fazendo um contexto histórico de como tudo começou.

O surgimento da pedra de Santo Antônio tem mais de séculos, precisamente no final do século dezanove (19). Ela fica no ponto mais alto da serra do bodopitá, com uma altura de pouco mais de 900 metros. Seu formato chamou a atenção de seu chico, senhor pertencente a uma das famílias pioneiras da região, que tinha envolvimento com escravos e indígenas. Ao desbravar a região da serra, seu chico começa a fazer descobertas, e uma delas foi a pedra, o que posteriormente viria a ser

¹ O CapCut, um editor de vídeos gratuito, disponível para Android e iOS, que oferece a criação e o compartilhamento de vídeos.

² O MD Notícias, um perfil criado na rede social Instagram para a vinculação das reportagens produzidas, bem como de outros materiais jornalísticos que serão desenvolvidos posteriormente sobre Fagundes e região. Disponível em: https://instagram.com/mdnoticias_?igshid=MzRIODBiNWFIZA==

chamada de pedra de Santo Antônio, nome oriundo de uma outra descoberta: a de uma imagem.

Esse ato de desbravar de seu Chico, é uma ação que corre em nossas veias de forma natural, é algo que está em nós. Andrade (1998, p. 14) comenta que é uma curiosidade natural do ser pela descoberta de novos conhecimentos e horizontes.

Reza a lenda que a pedra apresentava uma fenda e nela uma gameleira, espécie que se desenvolve em volta de outras árvores. Ao subir no topo da pedra, uma imagem foi encontrada. A imagem em questão, é a de Santo Antônio de Pádua ou de Lisboa. Sacerdote, amante da sagrada escritura, conhecido como santo casamenteiro, mesmo que sua pregação não estava voltada para essa temática, mas ele ajudava muitas moças pobres a recolher os dotes para o casamento.

Estranhados pelo fato de que ali não seria lugar do santo ficar, retiraram a imagem e o levaram para a igreja matriz de São João Batista, no centro da cidade. Conta a lenda que no dia seguinte, a imagem não estava mais na igreja e, ao voltar para a pedra, a encontraram lá novamente. Foram três vezes dessas idas e vindas, sem saberem como a imagem retornava para a pedra. Na última, ao chegarem na pedra, o pé de gameleira misteriosamente havia secado e morrido, impedindo a retirada do santo. Daí começou a função da pedra como um ponto turístico, religioso e milagroso. Desde então, a história foi repercutindo pelas regiões e, aos poucos, por todo o Brasil, onde já dura por mais de cem anos.

A pedra de Santo Antônio atrai pessoas de todos os lugares por sua história religiosa e de fé. Diante do turismo religioso, que faz com que pessoas viagem em busca de renovação espiritual, o descanso, descontração e a confraternização também fazem parte do ambiente como consequência do histórico religioso. Essas são características próprias que a pedra oferece como acréscimo para quem vem visitar.

Rodeada de uma vegetação diversificada e de paisagens paradisíacas, a Pedra de Santo Antônio chama atenção por suas paisagens naturais que surpreende. A serra formada por outras pedras rochosas, fazem com que turistas fiquem admirados pelas vistas dos horizontes que corta boa parte do bodopitá. Vista essa capaz de captar as cidades de Campina Grande, Queimadas, Itatuba, Serra Redonda e o distrito de Galante. Além disso, proporciona um pôr do sol que encanta. É indispensável que todos esses contextos de características próprias fazem com que

mais pessoas venham visitar esse local trazendo a debate outro ponto: a parte econômica.

Sobre a economia acompanhada do fator turismo, Ignarra (2003) fala:

O fenômeno turístico está relacionado com as viagens, a visita a um lugar diverso da realidade das pessoas. Assim, em termos históricos, ele teve início quando o homem deixou de ser sedentário e passou a viajar principalmente motivado pela necessidade de comércio com outros povos. (IGNORRA, 2003. p. 2)

É notório que com toda essa movimentação, principalmente no mês junho, onde o número de turistas aumenta quatro vezes mais, o investimento em gastronomia, lojas de artigos religiosos e hospedaria crescem. Disso, a economia aumenta, empregos são gerados e muitas pessoas obtêm sua renda principal usufruindo dessa região.

1.2 O Jornalismo móvel

O jornalismo móvel vem se intensificando cada vez mais forte desde os anos 2000, ano em que esse tipo de comunicação deu seus primeiros passos. Mas o que é o jornalismo móvel? Silva (2008) define:

Jornalismo móvel digital especifica a utilização de tecnologias móveis digitais e de conexões de redes sem fio na prática jornalística contemporânea visando o desenvolvimento das etapas de apuração, produção e distribuição de conteúdo do campo. (SILVA. 2008. P.)

Bellanda (2017. p. 198) e Silva (2008) aborda que este novo cenário é oriundo da microeletrônica, nos anos 1970 e 80, onde apontava a “convergência tecnológica e midiática (com a fusão da computação e das telecomunicações) a partir da qual era possível perceber a gênese que desembocaria na comunicação móvel. ” Aqui surge os PCs, onde, a partir disso, desencadeia os novos aparelhos, dessa vez em 1990, dando os primeiros sinais de movimento digital, mesmo que ainda de forma lenta. Mas foi em 2000, com a fase do surgimento e expansão dos smartphones, tablets e

dispositivos da conectividade móvel, que a comunicação móvel chega com grande força. É o que Silva (2015) chama de quarta fase ou de ubíquo.

Os smartphones foram um dos maiores surgimentos que caracterizam bem esse princípio do jornalismo móvel. Não é à toa que o crescimento nesse período foi surpreendente, levando em consideração aquilo que já era forte na ocasião: os telefones fixos. Para se ter ideia, nesse ano, havia 1 telefone móvel para cada dois/três fixos. Em 2002, já com os smartphones com câmeras, se igualou com os fixos. Anos depois, com atualizações como o bluetooth e aplicativos, aos poucos o celular se tornou um item indispensável ao indivíduo. E não somente a esse, que anos depois, também as empresas de comunicação começaram a aderir a nova atualização dentro das redações e nas coberturas externas.

Em 2003, durante a guerra do Iraque, as TVs Globo e CNN utilizaram videofones para fazer entradas Ao Vivo durante os conflitos. Silva (2012. P. 154) traz alguns outros telejornais e sites que começaram a fazer transmissões com o uso de celulares. Em 2008, por exemplo, a TV Bandeirantes de São Paulo fez-se o uso de celular pela primeira vez na cobertura do seu telejornal. Como ele relata, a imagem próxima a de DVD. Mas, que o repórter se absteve do equipamento casual de grandes tamanhos que chamava atenção, para o uso do celular, simples e discreto na cobertura.

Nesse sentido, podemos dizer que o celular móvel tem se reconfigurado constantemente com as novas atualizações. Em 2008, as empresas de dispositivos móveis permitiam o uso apenas dos aplicativos disponibilizados por eles e que já vinham instalados. Mas foi em 2010, que as empresas podiam criar seus próprios aplicativos a serem baixados e usados gratuitamente nos celulares. Aplicativos esses que possibilitavam edições de vídeos e áudio.

Diante disso, podemos dizer que o celular tornou um aparelho misto, com multifuncionalidade. Na definição de LEMOS (2023. p. 25),

O que chamamos de telefone celular é um Dispositivo (um artefato, uma tecnologia de comunicação); Híbrido, já que congrega funções de telefone, computador, máquina fotográfica, câmera de vídeo, processador de texto, GPS, entre outras; Móvel, isto é, portátil e conectado em mobilidade funcionando por redes sem fio digitais, ou seja, de Conexão; e Multirredes, já que pode empregar diversas redes, como Bluetooth [...], internet (Wi-Fi ou WiMax) e redes de satélites para uso como dispositivo GPS.

Atualmente, se percebe um crescimento expressivo tanto aqui no Brasil como no exterior, na produção jornalística com os aparelhos móveis. Esse feito tem contribuído tendo em vista a mobilidade que ela proporciona. E isso se refere desde a produção das pautas, até a publicação do que foi produzido. O deslocamento, a facilidade no transporte, a produção das pautas, captação de imagens e de sons, edição e, até, a publicação. Tudo isso em um só lugar e na palma de sua mão.

Nesse sentido, surge o questionamento sobre a qualidade na produção jornalística. É certo que o celular tem sua dinâmica, mas há características próprias do jornalismo que não pode ser mudado, mas que tal padronização é necessário para ordenar critérios (JUAREZ e BAHIA, 1990).

Partindo para as transmissões ao vivo, o jornalista conta com um junto de aparelhos chamado Kit Mojo, composto por um estabilizador (tripé), microfone, luz e bateria, onde otimizam a funcionalidade do smartphone (RODRIGUES e COL, 2021). Essa realidade vemos no canal CNN. Recentemente, a globo News comunicou que os repórteres em Brasília começarão a utilizar o mojo nos links ao vivo, apesar de que já foi utilizado em momentos específicos como a cobertura do caso George Floyd. Esse novo modelo gerou muitos questionamentos, sobretudo após uma foto de um repórter entrevistando e segurando o celular sozinho ao mesmo tempo, desempenhando duas funções: a do repórter e de operador de câmera.

Andrade e col. (2021), continua: “Com o smartphone, grava a entrevista, filma, faz anotações, fotografa e gerencia as redes sociais na internet. [...] no caminho entre uma pauta e outra, aproveita para agendar uma entrevista para o dia seguinte, no WhatsApp.”

Há uma nova rotina dentro do campo jornalístico em produzir, e os jornalistas são pressionados a dominar várias línguas e formas de produção e divulgação (FIGARO, 2013. p. 7). Percebe-se, ainda, que este novo perfil é cada vez mais procurado e valorizado:

O profissional do jornalismo que as empresas estão buscando é mesmo o superjornalista, o hiperjornalista. Em entrevistas com profissionais das redações, as características apontadas para o jornalista dos dias atuais envolvem desde “dar conta de várias tarefas a um só tempo” até ter domínio de pelo menos uma língua estrangeira, demonstrar sólida bagagem cultural, gostar de tecnologia e, naturalmente, “saber onde está a notícia; ter domínio do idioma português e trabalhar com rapidez” (JORGE; PEREIRA; ADGHIRNI, 2009, p.15).

O fato é que a cada dia o jornalismo vem se atualizando quanto a isso. Mas, o que muda na rotina de produção e do jornalista? O quanto que o Jornalismo móvel pode proporcionar de vantagem na produção de uma reportagem?

2 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

A seguir, o calendário onde consta o processo de execução das reportagens:

- ORIENTAÇÃO
- ELABORAÇÃO DO PROJETO
- PAUTAS
- ROTEIROS
- GRAVAÇÕES
- EDIÇÃO
- FINALIZAÇÃO
- APRESENTAÇÃO

ANO		2023	
MÊS	MARÇO	MAIO	
DESCRIÇÃO	- Orientação; - Elaboração do projeto	- Orientação; - Gravação da primeira reportagem; - Ajustes nos roteiros;	
MÊS	ABRIL	JUNHO	
DESCRIÇÃO	- Orientação; - Pautas e Roteiros; - Período de 12 à 30 de abril;	- Orientação; - Gravação das três reportagens; - 10, 11 e 13 de junho; - Edição - Finalização - Apresentação	

3 DETALHAMENTO TÉCNICO

Para a produção das reportagens, além do material próprio, alguns equipamentos foram cedidos pela Pastoral da Comunicação (PasCom) da paróquia de São João Batista, da cidade de Fagundes, onde entrei em contato por ligação antecipadamente fazendo o pedido e agendamento de dia e horário para pegar, como também de amigos. O celular, de uso próprio, o iPhone 13 Pro Max, de 128 GB, serviu como câmera principal; e o celular iPhone Xs de 256 GB de Thais Fablicio (repórter cinematográfico), para imagens de apoio. Além disso, durante as gravações, utilizamos dois tripés para celular, um Ring Light e uma câmera Canon T7i para fotos de bastidores. Já para a captação de áudios, foi utilizado três modelos de microfones de lapela: um do modelo Lelong e os outros dois do modelo Wireless Microphone, conectados ao celular principal. O carro para traslado, também foi emprestado.

A série com quatro reportagens sobre a pedra de Santo Antônio tem como objetivo mostrar sua história na parte cultural e religiosa, bem como a paisagem e a vegetação que atrai turistas vindas de todo o Brasil, contribuindo assim com a economia local. As reportagens foram divididas de acordo com cada tema na seguinte sequência e tempo: História e religiosidade (4 min 22s), fé e tradição (3 min 37s), Turismo e paisagem (3 min 25s) e, por fim, economia (4 min 46s). As reportagens foram gravadas no território da pedra de Santo Antônio, no município de Fagundes, pb, precisamente na serra Bodopitá, a uma altura de mais de 900 metros.

A reportagem segue com os elementos tradicionais, como o “off”³, a “passagem”⁴ e a “sonora”.⁵ Mas a reportagem vai além disso, e ainda mais por ser uma série, onde retratamos, mesmo que ocupe uns minutinhos a mais, um olhar mais minucioso, preciso e que tenha uma posição como não vista antes. Para isso, é preciso investigar, verbo que define, também, o que é reportagem (GUIRADO, 2004)

Sobre as imagens, decidimos fazer boa parte das gravações na parte da tarde, excepcionalmente tardezinha, onde o sol se pondo nos proporcionava uma luz melhor e natural. Utilizamos de planos Grande Geral, a Geral, Inteiro, Médio, Médio Curto e

³ Off, momento em que o repórter narra enquanto imagens são mostradas.

⁴ Passagem, momento em que o repórter aparece dando alguma informação que não há imagem para demonstrar.

⁵ Sonora, falas de entrevistados / fontes.

o Primeiro plano, todos eles trazerem mais informação precisa em detalhes, traços e movimentos

A edição das reportagens foram feitas no aplicativo CapCut, uma plataforma baixada no celular, onde é limitado em algumas opções, mas que se assemelha a um programa profissional.

4 EXECUÇÃO

Foi no final do segundo semestre de 2022 que surgiu a ideia de produzir um produto midiático para o TCC. Em novembro do mesmo ano, fiz as anotações do que previamente pensava para apresentar ao orientador. Terminado o período, aguardei o período próximo para sentar e conversar com o professor. Iniciado as atividades do período letivo, em março de 2023, comecei a colocar em prática o que estava anotado.

Dividimos as gravações em duas etapas, tendo em vista que pensamos gravar material no dia do santo, dia 13 de junho, onde centenas de pessoas vem a pedra para a tradicional festa. Como a primeira reportagem, sobre a história, não necessariamente precisava aguardar as demais, fizemos ela primeiro, no mês de maio. Para isso, as pautas e roteiros foram feitas no mês de abril: entre os dias 12 à 16, e 19 à 30, respectivamente.

No dia seis de maio, começamos as gravações da primeira reportagem. Pegamos estrada de carro as 14h30 do distrito de Galante a Fagundes, para fazermos imagens do percurso. Ao chegar na pedra de Santo Antônio, as 15h40 já fizemos alguns testes de posicionamento das câmeras para a passagem e entrevista e fizemos algumas imagens de apoio. Falando em entrevista, marcamos com João Andrei desde o dia 26 de abril para a entrevista na pedra, as 16h. 16h10 ele chegou e começamos a gravar,

Para essa entrevista, utilizamos duas câmeras. Uma com plano Geral, outra em primeiro plano. Conversamos em média por 35 minutos sobre a história da pedra. Ao terminar, fomos gravar a passagem. Posicionamos um celular no plano médio, e a outra, para fazer a virada de câmera, em plano grande geral. Tivemos um probleminha com o microfone e não conseguimos captar o áudio melhor. Terminamos as

gravações por volta das 17h30. Ao chegar em casa, fiz os recortes das imagens e das falas, e salvei em meu computador Samsung Windows 10 Pro.

No dia seguinte, pegamos o carro as 15h e fomos para a pedra refazer a passagem e captar novas imagens. A gravação atrasou um pouco devido que, em busca de uma imagem melhor, acabamos perdendo a chave do carro. Ficamos procurando ali pouco mais de 1 hora, mas encontramos. Voltamos a gravar. Deu tudo certo! Terminamos as 17h10. Chegando em casa, entrei em contato pelo WhatsApp com o pároco da cidade, Pe. Daniel Linhares, para marcar a entrevista para o dia seguinte, dia 8, as 18h, na igreja Matriz de São João Batista, que fica no centro da cidade.

Na segunda, dia 8, no fim da tarde, nos dirigimos à igreja. Chegamos antes do horário combinado, nos possibilitando organizar com antecedência o espaço de gravação e também revisando a pauta. As 18h o padre chega, fixamos a colocação do microfone de lapela para teste e o mesmo não funcionou, atrasando novamente as gravações. Depois de meia hora, conseguimos concertar e começar a gravar. Era pouco mais das 19h quando terminamos.

Entre os dias 24 à 26 de maio, fizemos alguns ajustes nos roteiros devido as circunstancias que nos obrigaram a fazer alterações, as minutagens, selecionamos as melhores imagens e salvamos no computador para fazer a edição posteriormente.

Nos dias 10 e 11 de junho, o final de semana que antecedia o dia 12, dia de Santo Antônio, e que recebe um maior número de pessoas, nos organizamos para gravar as duas pautas sobre “fé, cultura e religiosidade” e a outra sobre economia. No primeiro, pegamos o carro e subimos para a pedra as 16h40. Fizemos imagens de apoio com os comerciantes vindos de outros lugares montando suas barracas, os produtos que seriam vendidos, imagens da pedra, do pôr do sol. Na pauta, havia uma passagem a ser feita, mas novamente o microfone deu problema e não funcionou. Paramos por aqui. No dia seguinte, domingo, acordamos cedo, as 5h30. Subimos e, durante o percurso, fizemos imagens de apoio. Mais tarde, as 11h, começamos a gravar passagem e entrevistas referentes as duas pautas. Vale ressaltar que, devido ao problema de conexão do adaptador do microfone de lapela ao iphone, tivemos que gravar o áudio e imagem separados. O áudio foi gravado no celular. Terminamos por volta das 14h.

Para o último dia de gravações da quarta e última pauta sobre o turismo e paisagem, nos organizamos para o dia 13, dia de Santo Antônio. Pegamos a moto as

15h. Ao chegar na pedra, gravamos a passagem, sonoras, imagens de apoio. As entrevistas foram com pessoas que estavam vindo visitar o espaço e só uma, a de Brysley, foi marcada antecipadamente para o momento do pôr do sol. Encerramos as 18h09. A partir deste dia focamos na edição das reportagens, que foi feito pelo aplicativo CapCut, e na produção do relatório.

5 ORÇAMENTO

Para a produção dessa série de reportagens, não foi necessário um orçamento alto, tendo em vista que a pedra de Santo Antônio, local de gravações, fica localizado na cidade onde resido. Dessa forma, o traslado foi feito em carro emprestado (pagando apenas um ajuste de custo para a gasolina) e também em minha moto particular. Para a gravação, uma amiga minha se disponibilizou em ajudar (sem cobrar). Como dito anteriormente na execução, o material, além de uso pessoal, foi emprestado. A edição foi feita por mim, em meu próprio celular através de aplicativo. E alguns gastos com lanches.

A seguir, detalhamento dos gastos durante o processo de gravações:

DESCRIÇÃO	VALOR
COMBUSTÍVEL	R\$ 90,00
ALIMENTAÇÃO P/ 2 PESSOAS	R\$ 70,00
VALOR TOTAL	= R\$ 160,00

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da série de reportagens foi possível perceber o quanto o jornalismo móvel contribui na formação e produção de reportagens televisivas, percebendo em termos práticos sua capacidade de fácil condução, dinamicidade, agilidade e praticidade.

Foi possível trazer e abordar as quatro reportagens temáticas, com média de 4 minutos cada, sobre as questões propostas nos objetivos, sobre a história da pedra, a devoção, cultura, lazer e a parte econômica, através do uso do celular e de outros aparelhos que compõe o jornalismo móvel, com um olhar mais minucioso sobre estes temas que fazem parte do dia a dia dos moradores fagundenses e que passam despercebidos.

Mediante a isso, podemos perceber ao fim deste trabalho, retratados nas reportagens, que a pedra de Santo Antônio, como ponto turístico e religiosos, há uma relevância significativa para os moradores dessa localidade, não somente na fé e tradição religiosa, mas para lazer, encontros e visitação, que tem como consequência a geração de renda.

É certo que produzir uma série de reportagens nesse contexto tem seus desafios, e nesse não foi diferente. Vivemos em um mundo que se atualiza a cada instante e nós temos que acompanhar, assim como foi/é a cronologia do jornalismo móvel.

Percebemos o quanto valeu a pena produzir essa série por duas razões: primeiro, pela questão histórica da pedra de Santo Antônio. Mostrar o seu potencial religioso e cultural, e suas características de paisagens naturais. E segundo, pela produção em si. Produzir e editar reportagens através do celular e de dispositivos móveis, onde traz agilidade, dinamismo e mais conforto, apesar que em alguns momentos lhe deixava um pouco limitado, principalmente na captação do áudio, onde o adaptador não conectava ao celular. Com as reportagens prontas na modalidade televisiva, agora já é possível a publicação no Instagram, no perfil MD Notícias.

Por fim, observou-se que o meio não alterou os fatores. Com isso, essas reportagens servem como ponto de partida para outras reportagens futuras em temas diferentes, dentro do contexto da pedra, com a produção de celular e de equipamentos móveis.

7 REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo fundamentos e Dimensões**. E. ed. São Paulo: Ática 1998. Disponível em: <<http://bds.unb.br/handle/123456789/865>>. Acesso em: 01 mar. 2023.

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica. As Técnicas do Jornalismo**. 4.^a ed. São Paulo: Editora Ática 1990.

BARBOSA. Claudiana Macedo (2011), **A prática do turismo religiosos e as transformações sócio espaciais na pedra de Santo Antônio no município de Fagundes**, disponível em:

<<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5531/1/PDF%20-%20Claudiana%20Mac%C3%AAdo%20Barbosa.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2023.

CANAVILHAS, JOÃO. **Jornalismo em transição: do papel para o tablet ... ao final da tarde**, Coimbra: Edições Minerva, 2013.

Carmo, Fernando Corrêa do.

Jornalismo Móvel: Um estudo do noticiário produzido para celulares.

Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, São Paulo, 2008. Disponível em:

<<https://static.casperlibero.edu.br/uploads/2014/02/01-Jornalismo-M%C3%B3vel.pdf>>. Acesso em: 13 mai. 2023.

CARVALHO. Gleison Oliveira (2004). **O “ponto de fé” místico-religioso como atratividade turística**, disponível em

<https://bdm.unb.br/bitstream/10483/409/1/2004_GleisonOliveiraCarvalho.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2023.

FÍGARO, Roseli; NONATO, Cláudia; GROHMANN, Rafael. **As mudanças no mundo do trabalho do jornalista**. São Paulo: Atlas, 2013

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. 2^a Ed. São Paulo: Thomson, 2003, p. 1 – 15.

JORGE, Thais de Mendonça; PEREIRA, Paulo Henrique; ADGHIRNI, Zélia Leal.

Jornalismo na Internet: desafios e perspectivas do trinômio

formação/universidade/mercado. In: RODRIGUES, Carla. **Jornalismo online: modos de fazer**. Rio de Janeiro: Ed.PUC-Rio; Sulina, 2009.

LEMOS, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

METRÓPOLIS. **Repórteres da GloboNews passarão a usar celular para se filmar ao vivo**. DF, Brasília, 2023 disponível em:

<<https://www.metropoles.com/colunas/paulo-cappelli/reporteres-da-globonews-passarao-a-usar-celular-para-se-filmar-ao-vivo>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

MOBILIDADE E JORNALISMO DIGITAL CONTEMPORÂNEO: FASES DO JORNALISMO MÓVEL UBÍQUO E SUAS CARACTERÍSTICAS. Eduardo Campos Pellanda André Fagundes Pase Ana Cecília Bisso Nunes Melissa Streck Marcelo Crispim Fontoura Daniele Ramos de Souza Isabella Ferreira Mércio Pereira, disponível em:

<file:///C:/Users/Casa/Downloads/Mobilidade_e_jornalismo_digital_contempo.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.

QUINN, Stephen (2005) **Convergent Journalism: The Fundamentals of Multimedia Reporting**, New York: Peter Lang Publishing

Rádio difusão. Disponível em:

<<https://radiodifusaoenegocios.com.br/radiodifusao/historia-da-televisao-tv-no-mundo/97>>. Acesso em: 05 mai. 2023.

RODRIGUES, Luis Pedro Ribeiro; BALDI, Vania; GALA, Adelino de Castro Oliveira Simões. **JORNALISMO MÓVEL: a emergência de um novo campo jornalístico**.

Brazilian journalism research, vol. 17 – n. 2, agosto, 2021. Disponível em:

<<file:///C:/Users/Casa/Downloads/1368-Article%20Text-6199-6318-10-20210901.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2023.

SILVA, Fernando Firmino da. **Jornalismo reconfigurado: tecnologias móveis e conexões sem fio na reportagem de campo**. São Paulo, 2008. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/profile/Fernando-Silva-54/publication/228533916_Jornalismo_Reconfigurado_tecnologias_moveis_e_conexoes_sem_fio_na_reportagem_de_campo/links/55a13a3408aea815dffbfdac/Jornalismo-Reconfigurado-tecnologias-moveis-e-conexoes-sem-fio-na-reportagem-de-campo.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2024.

SILVA, Fernando Firmino. **Jornalismo Móvel Digital: Uso das tecnologias móveis digitais e a reconfiguração das rotinas de produção da reportagem de campo**.

Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013. Disponível em:

<<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/13011/1/Fernando%20FIRMINO%20da%20Silva.pdf>>. Acesso em: 08 abr. 2023.

VENTURA, Ana Marisa. **Reportagem Televisiva**. Kanool.Net, 2017. Disponível em: <<https://know.net/ciencsocioishuman/jornalismo/reportagem-televisiva/>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação, Barcarena**: Editorial Presença, 2006. Disponível em: <<https://www.inovaconsulting.com.br/wp-content/uploads/2016/09/teorias-da-comunicacao-by-mauro-wolf.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

ANEXO

ANEXOS A, B, C e D – BASTIDORES DA GRAVAÇÃO COM ALGUNS DOS ENTREVISTADOS JOÃO ANDREI, PE. DANIEL E MARIA GORETE.



ANEXO A



ANEXO B



ANEXO C



ANEXO D

ANEXOS E e F – FOTO DO REPÓRTER COM OS ENTREVISTADOS



ANEXO E



ANEXO F

ANEXO G: FOTO DO REPÓRTER COM OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA AS GRAVAÇÕES.



ANEXO G

ANEXOS H, I, J, K, L e M – IMAGENS DE APOIO PARA A REPORTAGEM QUE REMETEM A FÉ, CULTURA, RELIGIOSIDADE, LAZER E ECONOMIA.



ANEXO H



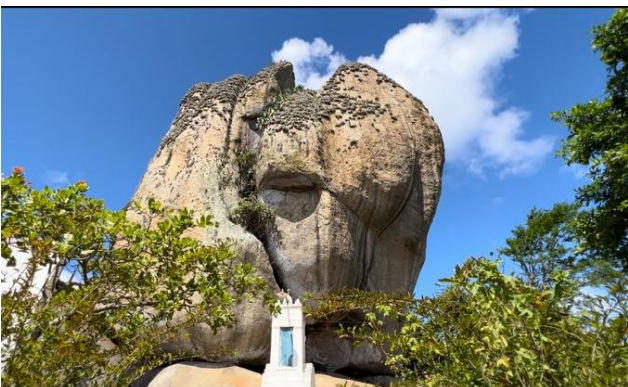
ANEXO I



ANEXO J



ANEXO K



ANEXO L



ANEXO M

APÊNDICE A - ROTEIROS DAS QUATRO REPORTAGENS

ROTEIRO DA PRIMEIRA REPORTAGEM

CENA 1:

- A REPORTAGEM VAI INICIAR COM UM FUNDO MUSICAL DE CANTOS POPULAR NORDESTINA, COM IMAGENS DE APOIO DE DENTRO DO CARRO, CHEGANDO NA CIDADE; COM IMAGEM DA PEDRA NA SERRA E DO PORTAL DA CIDADE ONDE ESTÁ ESCRITO “FAGUNDES, CIDADE DA FÉ”;
- IMAGEM DA CIDADE, DAS CURVAS E LADEIRAS.
- **OFF:** NÓS PEGAMOS ESTRADA RUMO A CIDADE DE FAGUNDES, MUNICÍPIO LOCALIZADO NO AGRESTE PARAIBANO. O MUNICÍPIO É CONHECIDO PELA CIDADE DA FÉ, FAZENDO JUS AO SEU PRINCIPAL PONTO TURÍSTICO E RELIGIOSO: A PEDRA DE SANTO ANTÔNIO. NO CAMINHO, JÁ É POSSÍVEL AVISTA-LA NA SERRA DO BODOPITÁ, EM UMA ALTURA DE POUCO MAIS DE 900 METROS. A PEDRA FICA A UNS 7KM DO CENTRO DA CIDADE, A SUBIDA É ÍNGREME E CHEIAS DE CURVAS.

CENA 2: PASSAGEM

- IMAGEM COM A PEDRA AO FUNDO, E O REPORTEM CAMINHANDO LENTO;

FALA: DURANTE TODO O ANO, A PEDRA DE SANTO ANTÔNIO RECEBE VISITAS DO BRASIL E DO MUNDO, A PEDRA HOMENAGEIA O SANTO ANTÔNIO DE LISBOA, CONHECIDO POPULARMENTE COMO SANTO CASAMENTEIRO.

- **VIRA PARA OUTRA CÂMERA:** “MAS QUE AQUI FÉ, CULTURA E RELIGIOSIDADE PREDOMINA, NÓS JÁ SABEMOS, MAS QUAL A HISTÓRIA POR TRAZ DISSO TUDO? COMO TUDO COMEÇOU?”
- FAZER IMAGEM DE APOIO DA PEDRA (DE CIMA PRA BAIXO, ELA COMPLETA, DO PONTO ESPECÍFICO DA FENDA).

CENA 3: SONORA – JOÃO ANDREI

- ENTRA COM JOÃO ANDREI FALANDO SOBRE A HISTÓRIA (FALANDO DA FAMÍLIA QUE ALI MORAVA, SOBRE A ARVORE QUE DAVA ACESSO A FENDA DA PEDRA, ATÉ O ENCONTRO DA IMAGEM.)
- USO DO PLANO MÉDIO, MÉDIO CURTO E PRIMEIRO PLANO
- IMAGEM DELE SOZINHO, DE LADO, CONVERSANDO COM O REPÓRTER (SEM QUE O REPÓRTER APAREÇA)
- **APÓS A DEIXA DELE:** “ENCONTRARAM UMA IMAGEM DE UM SANTO E LEVARAM PARA A IGREJA ”
- **OFF:** “A IMAGEM EM QUESTÃO FOI A DE SANTO ANTÔNIO, UM FRADE NASCIDO EM LISBOA, PORTUGAL.
- **ENTRA O PADRE SOBRE QUEM ERA SANTO ANTÔNIO (AQUI, DURANTE SUA FALA, PODE SE UTILIZAR DE IMAGENS DO SANTO.)**
- AO TERMINAR A SONORA DO PADRE, ENTRA O REPÓRTER LIGANDO AO PONTO NOVAMENTE:
- **OFF:** “ENCONTRADA ENTÃO A IMAGEM, A LEVARAM PARA IGREJA NO CENTRO DA CIDADE, FOI A PARTIR DAI QUE SE DEU INICIO A UMA NOVA HISTORIA.
- **CONTINUA A FALA DE JOÃO:** “DA PARTE Q NÃO ESTAVA MAIS NA IGREJA, QUE SE REPETIU POR 3 VEZES”
- **OFF:** APÓS A FALA DE JOÃO, ENTRA A PASSAGEM DO REPÓRTER: “A PEDRA DE SANTO ANTÔNIO FICOU MARCADA DESDE ENTÃO POR SUA HISTÓRIA PECULIAR, MAS UM OUTRO PONTO CHAMOU ATENÇÃO, QUE ATRAI PRINCIPALMENTE AQUELES QUE ESTÃO ENCALHADOS, OS SOLTEIROS.

CENA 4: SONORO – PADRE DANIEL LINHARES

- FALA SOBRE O SANTO CASAMENTEIRO
- **OFF:** E É A FÉ EM SANTO ANTONIO QUE A HISTORIA É VIVA E PRESENTE ATÉ HOJE
 - **SOBE BG**
 - **SONORA DE JOÃO**
 - **IMAGENS DE APOIO**

APÊNDICE B - ROTEIRO DA SEGUNDA REPORTAGEM: FÉ, TRADIÇÃO E RELIGIOSIDADE

- **IMAGEM DE SANTO ANTONIO COM MUSICA AO FUNFO**

CENA 1: CHEGADA E SUBIDA

- **INICIAR A REPORTAGEM COM IMAGENS DE AINDA PELA MANHÃ, NO ESCURO, DA IGREJA E DOS ROMEIROS CHEGANDO.**
- **OFF:** O SOL AINDA DORMIA E UMA NEBLINA ABRAÇAVA A CIDADE DE FAGUNDES, QUANDO NOSSA EQUIPE SUBIA PARA A PEDRA DE SANTO ANTÔNIO. NÃO DEMOROU MUITO PARA O SOL NASCER. E CONFORME ELE IA DANDO SEUS PRIMEIROS RAIOS DE LUZ, PESSOAS VINDAS DE MUITOS LUGARES JÁ CHEGAVAM À SERRA DO BODOPITÁ PARA A TRADICIONAL FESTA DA PEDRA.
- **PASSAGEM:** A SUBIDA PARA A PEDRA DE SANTO ANTÔNIO É ÍNGREME E CHEIAS DE CURVAS. DO CENTRO DA CIDADE ATÉ AQUI SÃO APROXIMADAMENTE 3 QUILÔMETROS. AS PESSOAS VÊM A PÉS, DEMOSTRANDO ASSIM SUA FÉ E TRADIÇÃO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES.
- **OFF:** É O CASO DE MARIA DA GUIA QUE VEM A PEDRA PELA TRADIÇÃO DA FAMÍLIA E QUE TRAZ SUAS FILHAS PELA PRIMEIRA VEZ.
- **SONORA** – ENTEVISTA COM MARIA DA GUIA, DONA DE CASA, QUE VEM A PEDRA PELA TRADIÇÃO DA FAMÍLIA E QUE TRAZ SUAS FILHAS GEMEAS PELA PRIMEIRA VEZ.
- **COLOCAR IMAGEM DE APOIO DURANTE A FALA.**

CENA 2: PEDRA

- **OFF:** TRADIÇÃO ESSA QUE ATRAI UMA GRANDE MULTIDÃO QUE SE CONCENTRA NA PEDRA, QUE HOMENAGEIA SANTO ANTÔNIO, O SANTO CASAMENTEIRO. A CONCENTRAÇÃO TEM UM ÚNICO INTUITO: PASSAR

POR DEBAIXO DA PEDRA, QUE REZA A LENDA, PASSANDO POR BAIXO DELA TRÊS VEZES, É CASAMENTO NA CERTA. É ESSE SENTIMENTO QUE TRAZ SEU MANOEL, VINDO DE CAMPINA GRANDE. ELE QUE PASSOU POR BAIXO DA PEDRA TRÊS VEZES COM UM ÚNICO INTUITO: ARRUMAR UMA NAMORADA.

- **SONORA:** SEU MANOEL CONTANDO FALANDO SOBRE O SEU MOTIVO DE ESTAR ALI.
- **COLOCAR IMAGENS DE SEU MANOEL PASSANDO SOB A PEDRA.**
- **OFF:** PERGUNTADA ENTÃO A SEU MANOEL QUAL FOI A DIFICULDADE DE PASSAR PELA PEDRA, ELE SURPREENDEU.
- **SONORA: (CONTINUA A FALA)**
- **OFF:** ALÉM DE CASAMENTEIRO, SANTO ANTONIO TAMBEM INTERCEDE POR TANTAS SUPLICAS E PEDIDOS. É O MOTIVO QUE TRAZ SEU GERALDO, VINDO DE MASSARANDUBA AGRADECER POR UM MILAGRE.
- **SONORA: FALA DE SEU GERALDO**
- **OFF:** SE PARA OS FIÉIS A PEDRA E SIMBOLO DE FÉ, NADA MELHOR QUE REZAR E AGRADECER POR TUDO O QUE SANTO ANTONIO AJUDOU A CONSEGUIR
- **IMAGENS DE APOIO E SOBRE BG**

APÊNDICE C - ROTEIRO DA TERCEIRA REPORTAGEM

- **OFF:** (COM BG) QUE A PEDRA DE SANTO ANTÔNIO É UM DOS PONTOS TURÍSTICOS MAIS CONHECIDOS AQUI NO NORDESTE, ISSO NÓS JÁ SABEMOS. SUA HISTÓRIA E LENDA POPULAR CHAMA A ATENÇÃO DE TODOS, MAS OUTROS FATORES CONTRIBUEM PARA A VISITAÇÃO DESSE LOCAL: AS PAISAGENS (COLOCAR IMAGENS) E A VEGETAÇÃO (IMAGENS). A LOCALIZAÇÃO DA PEDRA PROPORCIONA ENCONTROS E REGISTROS.
- **CONTINUA:** É O CASO DA FAMÍLIA LIMA E CABRAL QUE APROVEITA O AMBIENTE PARA REGISTRAR MOMENTOS ATRAVÉS DE FOTOS.
- **IMAGENS DA FAMÍLIA DE DULCINEIA**
- **CONTINUA:** DONA DULCINEIDE VEM A PEDRA PELA SEGUNDA VEZ E ESTA ENCANTADA PELAS BELEZAS;
- **SONORA: DULCINEIDE LIMA**
- **OFF:** SE QUEM CONHECIA SE SURPREENDE, IMAGINA PARA QUEM ESTÁ VINDO PELA PRIMEIRA VEZ? LAMONTHIER VEIO COM A FAMÍLIA DE GUARULHOS, E ESTÁ ENCANTADO POR TAMANHA BELEZA
- **SONORA: LAMONTHIER MARQUES**

- **PASSAGEM 1:** ALÉM DA PEDRA DE SANTO ANTÔNIO, A VEGETAÇÃO E AS PAISAGENS DE TIRAR O FOLEGO. OUTRO PONTO BASTANTE CONHECIDO E VISITADO É ESTE. (MUDAR DE LOCALIDADE)

- **PASSAGEM 2:** A PEDRA DO PÔR DO SOL, QUE PROPORCIONA PARA AMIGOS E FAMILIARES MOMENTOS DE PAZ, TRANQUILIDADE E CONTEMPLAÇÃO.

- **IMAGENS E SOBE SOM DE FUNDO**
- **SONORA:** ENCANTO QUE ATÉ QUEM É DE FAGUNDES, FAZ QUESTÃO DE VIR SEMPRE AQUI. É O CASO DE RAIANE, QUE VEM RENOVAR AS ENERGIAS E CONTEMPLAR O POR DO SOL.
- **SONORA: RAIANE TEIXEIRA**

- **OFF:** TÃO BOM, QUE ATÉ EU PAREI PARA APRECIAR E CANTAR
- **PASSAGEM:** DVANILSON E BRISLEY
- **OFF:** E DE FATO, COMO DIZ A CANÇÃO, AQUI NÃO TEM COMO SE AVEXAR:
- **TERMINAR AO SOM DE VIOLÃO E POR DO SOL, PAISAGENS E NATUREZA...**

APÊNDICE D - ROTEIRO DA QUARTA REPORTAGEM

CENA 1:

- **IMAGENS DE APOIO COM BG BAIXO**
- **OFF:** TRILHAS QUE CHAMAM ATENÇÃO, PAISAGENS DE TIRAR O FOLEGO, COMIDAS REGIONAIS DELICIOSAS E UM POR DO SOL IMCOMPARÁVEL. ESSAS SÃO CARACTERÍSTICAS QUE ATRAEM MILHARES DE TURISTAS CADA VEZ MAIS PARA A PEDRA DE SANTO ANTONIO. CARACTERÍSTICAS QUE ATRAIU ADRIELLY, QUE VEIO DE NATAL COM SEUS AMIGOS PELA PRIMEIRA VEZ.
- **SONORA:**
- **OFF:** ASSIM COM ADRIELLY, ESSA MULTIDÃO PARTIU DE OUTRAS CIDADES E ESTADOS PARA A PEDRA DE SANTO ANTONIO, GERANDO ASSIM UM PONTO FUNDAMENTAL, O ECONOMICO.
- **PASSAGEM:** MILHARES DE PESSOAS VINDAS DO BRASIL INTEIRO VEM ATE AQUI A PEDRA DE SANTO ANTONIO NESTE DIA, GERANDO ASSIM A ECONOMIA LOCAL, BEM COMO A DOS COMERCIANTES VINDOS DE OUTROS ESTADOS.
- **OFF:** É O CASO DE SEU RINALDO, VINDO DE PERNANBUCO, QUE DOS 15 ANOS TRABALHANDO NESSE RAMO, HÁ 6 VEM PARA A ROMARIA DA PEDRA.
- **IMAGEN DA SUA BARRACA**
- **SONORA: SEU RINALDO**
- **OFF:** É A SANTO ANTONIO QUE SEU RINALDO AGRADECE PELO SEU TRABALHO E RENDA NO FINAL DE MÊS.
- **SONORA:** CONTINUA ENTREVISTA DE RINALDO
- **OFF:** ALÉM DE VENDAS DE ARTIGOS RELIGIOSOS COMO TERÇOS, PULCEIRAS E CAMISAS ESTAMPADAS, OUTRO SEGUIMENTO BASTANTE VISITADO E CONSUMIDO É O SETOR GASTRONOMICO. OS RESTAURANTES FICAM CHEIOS NESSA EPOCA, PRINCIPALMENTE NO DIA DE SANTO ANTONIO.

- **IMAGENS DE APOIO**
- **CONTINIA OFF:** GOTERE É UMA FAGUNDENSE QUE FOI PARA O RIO E VOLTOU PARA FAGUNDES. HÁ UM ANO COLOCOU UM RESTAURANTE NA PEDRA E FALA DA IMPORTANCIA DE TER UM ESTABELECIMENTO NESSE LOCAL TURISICO
- **SONORA COM GORETE**
- **OFF:** GORETE COMENTA AINDA QUE NO INICIO TEMEU SOBRE DA CERTO OU NÃO. MAS A PEDRA FOI UM REFUGIO FINANCEIROS PARA ELA E QUE REFLETIU DIRETAMENTE NA ADMISÃO DE NOVOS TRABALHADORES
- **CONTINUA SONORA:**
- **OFF:** E ASSIM É A PEDRA DE SANTO ANTONIO, UM PONTO TURISTICO CAMINHOS DE FÉ, RELIGIOSIDADE, CULTURA E ECONOMIA.
- **FINALIZA COM BG, IMAGENS GRAVADAS DURANTE TODAS AS GRAVAÇÕES E OS CARACTERES**

APÊNDICE E - PAUTA 1

VEÍCULO: TCC ANTONIO/HISTORIA	RETRANÇA: PEDRA DE SANTO
LOCAL: FAGUNDES	DATA: 01/05/2023
PAUTEIRO: DVANILSON MARINHO	REPORTER: DVANILSON MARINHO

HISTÓRICO:

A PEDRA DE SANTO ANTONIO É UM PONTO TURÍSTICO E RELIGIOSO DA CIDADE DE FAGUNDES, MUNICÍPIO LOCALIZADO NO AGRESTE PARAIBANO. DE FORMA MAIS PRECISA, A PEDRA FICA EM UM DOS PONTOS MAIS ALTOS DA SERRA DO BODOPITÁ. A PEDRA HOMENAGEIA SANTO ANTONIO DE LISBOA, SANTO CONHECIDO POR SER CASAMENTEIRO. AQUI, A REGIÃO É RICA EM FÉ, CULTURA, PAISAGEM E VEGETAÇÃO, O QUE ATRAI MILHARES DE PESSOAS DURANTE TODO O ANO, ESPECIFICAMENTE NO DIA 13 DE JUNHO, DIA EM QUE A IGREJA CATÓLICA CELEBRA O SANTO.

O PONTO TURÍSTICO É FAMOSO PELA TRADIÇÃO EM QUE DIZEM QUE QUEM PASSAR POR DEBAIXO DA PEDRA TRÊS VEZES, COM FÉ, CONSEGUE PRETENDENTE PARA CASAMENTO EM UM ANO. ALÉM DISSO, SUA LOCALIZAÇÃO PERMITE UMA VISÃO PARADISIACO, COM PÔR DO SOL E BONITAS PAISAGEM, ONDE FAVORECE O INVESTIMENTO NA CULINÁRIA E, OBRIGATORIAMENTE, NA ECONOMIA.

ENFOQUE:

NESSA PRIMEIRA REPORTAGEM DE UMA SÉRIE DE 4, VAMOS FAZER UMA **INTRODUÇÃO SOBRE O CONTEXTO HISTÓRICO DA PEDRA DE SANTO ANTONIO**. QUANDO TUDO COMEÇOU. A HISTORIA CONTA QUE, NAQUELA REGIÃO, UM TRIBO DE INDIOS MORAVA POR ALI, CHAMADO FACUNDE, NOME QUE ORIGINOU O NOME DA CIDADE. AII, TAMBEM, UMA FAMILIA MORAVA. PERCEBERAM ENTÃO QUE A PEDRA HAVIA UMA FENDA E, JUNTO A ELA, UMA ARVORE, EM FORMATO DE ESCADA, QUE DAVA ACESSO ATE ESSA FENDA. SUBINDO NELA E CHEGANDO NO TOPO, ENCONTRARAM A IMAGEM DE SANTO ANTONIO. LOGO QUESTIONARAM QUE ALI NÃO ERA LUGAR DE SANTO FICAR. LEVARAM ENTÃO PARA A MATRIZ. NO DIA SEGUINTE, A IMAGEM NÃO ESTAVA NA IGREJA. SUBINDO NA PEDRA NOVAMENTE, VIRAM QUE A IMAGEM ESTAVA LÁ. LEVARAM ENTÃO NOVAMENTE PARA A IGREJA. ISSO SE REPETIU POR TRES VEZES. NA ULTIMA, A ARVOTE SECOU, A FENDA SE FECHOU E O SANTO ATE HOJE NÃO FOI VISTO. DAI PERCEBERAM QUE ALI ERA O LUGAR DELE E FICOU COMO PEDRA DE SANTO ANTONIO. PONTO FOI SENDO VISITADO E A DEVOÇÃO FOI SENDO INTENSIFICADA.

HÁ A LENDA QUE UMA MENINA, AINDA SOLTEIRA, INTERCEDEU AO SANTO UM CPNPANHEIRO QUE PUDESSE SE CASAR. DENTRO DE UM ANO A GRAÇA FOI ALCANÇADA E ELA SE CASOU. ATÉ ENTÃO, ELE FICOU CONHECIDO COMO O SANTO CASAMENTEIRO, E HOJE GRANDE MULTIDÃO FAZ VISITA E INTERCEDE A ELE POR ESSA GRAÇA.

DIANTE DESTE CONTEXTO, COM UMA PRODUÇÃO MAIS HUMANIZADA, COM SONS, ORAÇÕES, PEGANDO GESTOS, AÇÕES, VAMOS CONTAR A ORIGEM DESSA HISTORIA DE FÉ E DEVOÇÃO

TODAS AS IMAGENS E ENTREVISTAS SERÃO FEITAS NA PEDRA.

O PROFESSOR DE HISTORIA JOÃO ANDREI DANTAS ESTARÁ NOS ESPERANDO PARA NOS CONCEDER A ENTREVISTA. PE. DANIEL LINHARES, PAROCO DA MATRIZ DA CIDADE, VAI ESTÁ NA MATRIZ PARA CONVERSAR COM A GENTE.

IMAGEM

COM UMA COBERTURA AMPLA, VAMOS PEGAR IMAGENS DO PORTÃO DA CIDADE, COM O LETREIRO “CIDADE DA FÉ”, IMAGENS DO PERCURSO ATE A PEDRA. AMPLA COBERTURA DE TODOS OS ESPAÇOS DA PEDRA DE SANTO ANTONIO, DA MATRIZ DE SÃO JOÃO BATISTA.;

FONTES

- A IGREJA MATRIZ FICA NA RUA MONSENHOR SALES, CENTRO, FAGUNDES-PB. CONTATO (83) 98211-9885 – SECRETARIA PAROQUIAL
- PADRE DANIEL LINHARES, PÁROCO DA PAROQUIA; TEL: 98745-2365
- JOÃO ANDREI DANTAS – 83 996088626

PERGUNTAS (PEGAR TAKES)

- **PARA JOÃO ANDREI E GERLANE MENEZES: (MEIO QUE UMA CONVERSA)**
 1. PEDE PARA CONTEXTUALIZAR DE COMO ERA A REGIÃO DA PEDRA ANTES
 2. COMO FOI QUE DESCOBRIRAM A IMAGEM NA PEDRA?
 3. E ENTÃO LEVARAM PARA A IGREJA, E O QUE ACONTECE?
 4. DEPOIS DE TODOS ESSES ACONTECIMENTOS, A PEDRA FOI RECEBENDO VISITAS E DESDE VIROU PONTO DE RELIGIOSO?
- **PARA PADRE DANIEL:**
 1. QUEM É SANTO ANTONIO?
 2. PORQUE O SANTO CASAMENTEIRO?
 3. O QUE A IGREJA DIZ SOBRE A LENDA?
 - 4.

APÊNDICE F - PAUTA 2

VEÍCULO: TCC
DEVOÇÃO

RETRANCA: PEDRA DE SANTO ANTONIO/ FÉ/

LOCAL: FAGUNDES

DATA: 13/06/2023

PAUTEIRO: DVANILSON MARINHO

REPORTER: DVANILSON MARINHO

HISTÓRICO

A PEDRA DE SANTO ANTÔNIO É UM PONTO TURÍSTICO E RELIGIOSO DA CIDADE DE FAGUNDES, MUNICÍPIO LOCALIZADO NO AGRESTE PARAIBANO. DE FORMA MAIS PRECISA, A PEDRA FICA EM UM DOS PONTOS MAIS ALTOS DA SERRA DO BODOPITÁ. A PEDRA HOMENAGEIA SANTO ANTÔNIO DE LISBOA, SANTO CONHECIDO POR SER CASAMENTEIRO. AQUI, A REGIÃO É RICA EM FÉ, CULTURA, PAISAGEM E VEGETAÇÃO, O QUE ATRAI MILHARES DE PESSOAS DURANTE TODO O ANO, ESPECIFICAMENTE NO DIA 13 DE JUNHO, DIA EM QUE A IGREJA CATÓLICA CELEBRA O SANTO.

O PONTO TURÍSTICO É FAMOSO PELA TRADIÇÃO EM QUE DIZEM QUE QUEM PASSAR POR DEBAIXO DA PEDRA TRÊS VEZES, COM FÉ, CONSEGUE PRETENDENTE PARA CASAMENTO EM UM ANO. ALÉM DISSO, SUA LOCALIZAÇÃO PERMITE UMA VISÃO PARADISIACO, COM PÔR DO SOL E BONITAS PAISAGEM, ONDE FAVORECE O INVESTIMENTO NA CULINÁRIA E, OBRIGATORIAMENTE, NA ECONOMIA.

ENFOQUE

DANDO CONTINUIDADE A SÉRIE SOBRE “PEDRA DE SANTO ANTONIO: CAMINHOS DE FÉ, CULTURA E ECONOMICO”, NESTA SEGUNDA REPORTAGEM VAMOS FALAR SOBRE A **FÉ E DEVOÇÃO** DAS PESSOAS PARA COM SANTO ANTONIO. SERÁ UMA COBERTURA MAIS SONORA, COM SONS (PESSOAS CANTANDO, RESSITANDO O TERÇO, REZANDO). FAZER UMA COBERTURA DESDE O PESSOAL CHEGANDO EM ONIBUS, CAMINHANDO, CHEGANDO NA CAPELA, REZANDO, PASSANDO POR BAIXO DA PEDRA, QUEIMANDO VELAS...

É UMA REPORTAGEM MAIS HUMANIZADA, CONTANDO HISTORIAS DE FÉ DO POVO, ONDE MUITOS ESTAO ALI POR AGRADECIMENTO DE UMA GRAÇA ALCANÇADA OU PEDINDO UMA INTERCESSÃO.

IMAGEM

AMPLA COBERTURA: IMAGEM DOS ROMEIROS CHEGANDO EM ONIBOS DE OUTRAS CIDADES, SUBINDO A PÉ, REZANDO O TERÇO NA CAPELA, REZANDO, PASSANDO POR BAIXO DA PEDRA, QUEIMANDO VELAS; IMAGENS DA

MULTIDAO DE PESSOAS. (FOCAR EM DETALHES (FESTOS, TERÇO NAS MÃOS, SUPLIVADO)).

FONTES:

- ROMEIROS QUE VEM DE FORA
- PEGAR SONORAS COM O PESSOAL (CRIANÇA, JOVEM E DE IDADE)

PERGUNTAS

- QUAL O SEU AGRADECIMENTO A SANTO ANTONIO HOJE?
 - O SENTIMENTO DE VIR TODOS OS ANOS?
 - AS SUBIDAS ÍNGREMES, NÃO DIFICULTA SUA VINDA?
 - ANO QUE VEM ESTARÁ MAIS UMA VEZ AQUI?
-
- **COM O PESSOAL:** O QUE LHE TRAZ AQUI HOJE?
 - O QUE SANTO ANTÔNIO REPRESENTA PARA VOCÊ?

APÊNDICE G - PAUTA 3**VEÍCULO:** TCC
TURISMO/PAISAGEM**RETRANCA:** PEDRA DE SANTO ANTONIO/**LOCAL:** FAGUNDES**DATA:** 13/06/2023**PAUTEIRO:** DVANILSON MARINHO**REPORTER:** DVANILSON MARINHO**HISTÓRICO**

A PEDRA DE SANTO ANTÔNIO É UM PONTO TURÍSTICO E RELIGIOSO DA CIDADE DE FAGUNDES, MUNICÍPIO LOCALIZADO NO AGRESTE PARAIBANO. DE FORMA MAIS PRECISA, A PEDRA FICA EM UM DOS PONTOS MAIS ALTOS DA SERRA DO BODOPITÁ. A PEDRA HOMENAGEIA SANTO ANTÔNIO DE LISBOA, SANTO CONHECIDO POR SER CASAMENTEIRO. AQUI, A REGIÃO É RICA EM FÉ, CULTURA, PAISAGEM E VEGETAÇÃO, O QUE ATRAI MILHARES DE PESSOAS DURANTE TODO O ANO, ESPECIFICAMENTE NO DIA 13 DE JUNHO, DIA EM QUE A IGREJA CATÓLICA CELEBRA O SANTO.

O PONTO TURÍSTICO É FAMOSO PELA TRADIÇÃO EM QUE DIZEM QUE QUEM PASSAR POR DEBAIXO DA PEDRA TRÊS VEZES, COM FÉ, CONSEGUE PRETENDENTE PARA CASAMENTO EM UM ANO. ALÉM DISSO, SUA LOCALIZAÇÃO PERMITE UMA VISÃO PARADISIACO, COM PÔR DO SOL E BONITAS PAISAGEM, ONDE FAVORECE O INVESTIMENTO NA CULINÁRIA E, OBRIGATORIAMENTE, NA ECONOMIA.

ENFOQUE

NA TERCEIRA E PENULTIMA REPORTAGEM DA SÉRIE, VAMOS ABORDAR A PEDRA DE SANTO ANTONIO COMO UM PONTO TURISTICO, MOSTRANDO OS MEIOS PELOS QUAIS ATRAEM MILHARES DE PESSOAS. PRIMEIRO, MOSTRANDO A PARTE DA PAISAGEM, ONDE PELA SUA LOCALIZAÇÃO, SE VE OS ORIZONTES DAS CIDADES DE CAMPINA GRANDE, QUIEMADAS, ITATUBA, DISTRITO DE GALANTE E SERRA REDONDA. O POR SO SOL, TAMBEM COMO UM ATRATIVO, ALÉM DOS LUGARES PARA SE FAZER FOTOS DE NOIVADOS, CASAMENTOS E ANIVERSÁRIOS. AS MUSICAS AO VIVO, LUAU...

PRATICAMENTE TODOS OS DIAS E, PRINCIPALMENTE AOS FINAIS DE SEMANAS, CENTENAS DE PESSOAS ESTÃO NA PEDRA PARA VIVENCIAREM USUFRUIREM DESTAS QUALIDADES QUE A PEDRA DE SANTO ANTONIO OFERECE.

BRYSLY GOMES, TAMBEM ESTARÁ NESSE MESMO DIA, COM SEU VIOLÃO, CANTANDO E ASSISTINDO O SOL DE POR.

IMAGEM

AMPLA COBERTURA: NESTA REPORTAGEM, VAMOS PEGAR IMAGENS DE TODA A VEGETAÇÃO, DOS LUGARES EM QUE SÃO FEITOS ENSAIOS FOTOGRAFICOS, DAS PAISAGENS, DO POR DO SOL, DO PESSOAL FAZENDO O LUAU, FAZENDO FILMAGENS...

FAZER TAKES DURANTE AS SONORAS, ONDE SERVIRÃO COMO BASE (IMAGEM DE FUNDO) DURANTE FALAS DOS ENTREVISTADOS;

DAS PESSOAS SENDO FOTOGRAFADAS;

PERGUNTAS

1. O QUANTO QUE ESSE PONTO TURISTICO FAVORECE O TRABALHO?
2. QUANDO AS PESSOAS PROCURAM VOCES, ELES QUEREM SEMPRE ESSA REGIÃO?
3. APROVEITAR O MOMENTO PARA QUESTIONAR A PARTE ECONOMICA PARA ELES QUE O LUGAR CONTRIBUI. ESSA RESPOSTA SERVIRÁ PARA A PROXIA PAUTA, ONDE FALAREMOS DA PARTE ECONOMICA.

•

1. O QUE A SECRETARIA TEM FEITO PARA ATRAIR MAIS PESSOAS
2. BASE DE QUANTIDADE DE PESSOAS QUE VISITAM A PEDRA
3. A IMPORTANCIA DA IMAGEM DO MUNICIPIO COM ESSE PONTO TURISTICO

•

1. O SENTIMENTO (VIBE) QUE O LUGAR TRAZ COM RELAÇÃO A MUSICA?
2. O QUE LHE TRAZ A VISITAR A PEDRA COTIDIANAMENTE?

• PARA AS PESSOAS QUE ESTIVEREM LA VISITANTO

1. VEM EM BUSCA DE TRANQUILIDADE E PAZ? ADMIRAR A PAISAGEM?
2. QUAL O SENTIMENTO QUANDO SAI DAQUI
3. MOMENTO TAMBEM DE CONFRATERNIZAÇÃO E CONVERSA COM OS AMIGOS?

APÊNDICE H - PAUTA 4

VEÍCULO: TCC **RETRANÇA:** PEDRA DE SANTO ANTONIO/ ECONOMIA
EMPREGO

LOCAL: FAGUNDES

DATA: 13/06/2023

PAUTEIRO: DVANILSON MARINHO

REPORTER: DVANILSON MARINHO

HISTÓRICO

A PEDRA DE SANTO ANTÔNIO É UM PONTO TURÍSTICO E RELIGIOSO DA CIDADE DE FAGUNDES, MUNICÍPIO LOCALIZADO NO AGRESTE PARAIBANO. DE FORMA MAIS PRECISA, A PEDRA FICA EM UM DOS PONTOS MAIS ALTOS DA SERRA DO BODOPITÁ. A PEDRA HOMENAGEIA SANTO ANTÔNIO DE LISBOA, SANTO CONHECIDO POR SER CASAMENTEIRO. AQUI, A REGIÃO É RICA EM FÉ, CULTURA, PAISAGEM E VEGETAÇÃO, O QUE ATRAI MILHARES DE PESSOAS DURANTE TODO O ANO, ESPECIFICAMENTE NO DIA 13 DE JUNHO, DIA EM QUE A IGREJA CATÓLICA CELEBRA O SANTO.

O PONTO TURÍSTICO É FAMOSO PELA TRADIÇÃO EM QUE DIZEM QUE QUEM PASSAR POR DEBAIXO DA PEDRA TRÊS VEZES, COM FÉ, CONSEGUE PRETENDENTE PARA CASAMENTO EM UM ANO. ALÉM DISSO, SUA LOCALIZAÇÃO PERMITE UMA VISÃO PARADISIACO, COM PÔR DO SOL E BONITAS PAISAGEM, ONDE FAVORECE O INVESTIMENTO NA CULINÁRIA E, OBRIGATORIAMENTE, NA ECONOMIA.

ENFOQUE

NESTA ULTIMA REPORTAGEM DA SERIE SOBRE A PEDRA DE SANTO ANTONIO, VAMOS ABORDAR O IMPACTO ECONOMICO DOS MORADORES QUE ALI VIVEM E TRABALHAM. MUITOS MORADORES DA REGIÃO APROVEITAM O GRANDE MOVIMENTO DE PESSOAS VINDAS DE MUITOS LUGARES PARA VISITAR, PARA FAZER SEU PONTO DE COMERCIO E, FAZER COM ISSO, SUA RENDA PARA SOBREVIVER.

AQUI, OS RESTAURANTES E BARES SÃO OS PRINCIPAIS PONTOS; AS COMIDAS TIPICAS E REGIONAIS FAZEM UM MAIOR SUCESSO.

O CAMPEONATO DE CICLISMO, COM ESPORTISTAS VINDOS DE TODO O BRASIL, FAZ A VENDA MAIS QUE DOBRAR, AUMENTANDO A RENDA DOS EMPRESARIOS LOCAIS.

DIANTE DESSE MOVIMENTO, AS PESSOAS INVESTEM TAMBEM EM HOSPEDAGEM E XÁCARAS, EM LUGARES PARADISIACOS QUE CHAMA ATENÇÃO PELO TERRITORIO QUE A PEDRA ESTÁ LOCALIZADA.

ENTREVISTAREMOS OS COZINHEIROS, AS PESSOAS QUE ESTÃO ALI PARA ALMOÇAR, OS DONOS DE RESTAURANTES E HOPEDAGEM.

IMAGEM

AMPLA COBERTURA: NESTA REPORTAGEM FAREMOS IMAGENS DE ALGUNS RESTAURANTES NA PEDRA DE SANTO ANTONIO. DO PESSOAL CHEGANDO PARA ALMOÇAR, DAS COMIDAS, DAS COZINHEIRAS PREPARANDO...

IMAGEM DE DO CAIXA, DAS PESSOAS FAZENDO O PAGAMENTO, RECEBENDO TROCO...

COM OS EMPRESARIOS DE HOTEIS MOSTRANDO OS ESPAÇOS, AS ACOMODAÇÕES, AS VISTAS...

PERGUNTAS

- PARA DONOS DE HOTEL
 1. A PROCURA PELA HOSPEDAGEM É GRANDE?
 2. NO MÊS DE JUNHO A MOVIMENTAÇÃO É MAIOR?
 3. QUAL O IMPACTO ECONOMICO PRA VOCES
- PARA DONNOS DE RESTAURANTES:
 4. O RESTAURANTE É SEU PRINCIPAL MEIO DE RENDA?
 5. QUAL O IMPACTO ECONOMICO DESTE LUGAR?
 6. JÁ TEVE UM ESTABELECIMENTO EM OUTRO LUGAR, MAS QUE NÃO CORRESPONDE COMO AO DAQUI?
 - 7.
- PARA AS PESSOAS (SE HOVER UMA FAMILIA):
 1. SEMPRE VISITAM A PEDRA?
 2. O QUE VOCES MAIS CONSOMEM AQUI?